NBA: Com 50 pontos, Antetokounmpo encerra jejum de 50 anos sem título do Milwaukee PÁGINA 31

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2021 ANO XCVI • Nº 32.126 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

REFORMA MINISTERIAL

Sob pressão, Bolsonaro dá Casa Civil a líder do Centrão

Sofrendo críticas do Congresso e da CPI da Covid, presidente abre espaço para o grupo

O convite ao senador Ciro Nogueira (PP-PI) para que assuma a Casa Civil do governo Jair Bolsonaro selou, com um só gesto, a consolidação da influência do Centrão, do qual ele é expoente, e o esvaziamento do papel dos militares no Planalto. Deslocado do posto, o general Luiz Eduardo Ramos será transferido para a Secretaria-Geral da Presidência, de menor importância. Já Onyx Lorenzoni será realocado em uma nova pasta, a do Trabalho e Previdência. As mudanças ocorrem em meio a um clima de insatisfação no Congresso e sob pressão da CPI da Covid. PÁGINA 4

ARRECADAÇÃO RECORDE

Bolsonaro quer desbloquear recursos de todas as pastas PÁGINA 24

Moro retoma conversas sobre candidatura em 2022

Ex-ministro se reuniu com dirigentes do Podemos e avalia concorrer à Presidência ou ao Senado. Resposta virá até novembro. PÁGINA 14

Bolsonaristas querem vetar linguagem neutra nas escolas

Recurso linguístico que busca representar pessoas não binárias é alvo de leis em pelo menos 14 estados, além da Câmara. PÁGINA 15

MERVAL PEREIRA

Roteiro do governo parece ter sido escrito por bêbado PÁGINA 2

MALU GASPAR

Bolsonaro repete toma lá dá cá de Dilma a Ciro Nogueira PÁGINA 3

ANALÍTICO/RENATO ANDRADE

Reforma impõe a Guedes os limites do Centrão PÁGINA 8

Vacina da Johnson é menos efetiva contra variantes

Estudo preliminar conduzido nos EUA sugere que o imunizante de dose única contra a Covid-19 pode ser menos efetivo contra as variantes Delta e Lambda. Pesquisadores indicam a necessidade de reforço, mas governo americano descarta segunda dose "neste momento". PÁGINA 16

Brasil pode ter nova crise do Orçamento

O país pode repetir em 2022, ano de eleições, a crise do Orçamento que atravessou este ano. Parlamentares modificaram o projeto de diretrizes orçamentárias e retiraram a proteção a gastos obrigatórios, como salários e aposentadorias. Cortes nessas despesas estão na origem do impasse vivido este ano. PÁGINA 21

Rio vai escolher empresa para controlar bilhetagem dos ônibus

Prefeitura quer abrir a caixa-preta das receitas das empresas de transporte, para conceder subsídios em caso de déficit. PÁGINA 17

Boris Johnson já quer mudar o Brexit, mas UE rejeita

A Comissão Europeia se opôs à ofensiva iniciada por Londres para mudar as regras comerciais referentes à Irlanda do Norte. PÁGINA 28

TÓQUIO 2020

A força dos estreantes

Um perfil da delegação brasileira em Tóquio, que reúne 302 atletas, a maioria deles na sua primeira participação em Olimpíada.

SAM ROBLES/CBF

avassaladora

Início promissor

Marta fez dois na goleada por 5 a 0 da seleção sobre a China, tornando-se a primeira jogadora da História a balançar a rede em cinco Olimpíadas. Rodada inicial do futebol foi marcada por protestos antirracistas das atletas.

sonho inédito

A primeira vez, aos 38 anos

Daniel Alves faz sua estreia em Olimpíada à frente da seleção que encara hoje a Alemanha.

festa adaptada

Sem luxo e calor humano

Cerimônia de abertura, amanhã, será sóbria e com poucos atletas, informa enviada CAROL KNOPLOCH.

ALEXANDRE ALLIATTI

Jogos reforçarão que a beleza é o oposto da morte

Veteranos. A camisa 10, destaque da vitória; Daniel Alves lidera a equipe que enfrenta hoje a Alemanha

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

SEGUNDO CADERNO

Sucesso no streaming e no papel

Séries de sucesso como "Bridgerton", "Lupin" e "Doutor Castor" transformam em fenômenos editoriais os livros nos quais foram inspiradas.

Realidade e ficção. Castor de Andrade e os atores de "Bridgerton"

GUILHERME BASTOS LIAM DANIEL/NETFLIX

INVESTIDOR ATENTO

Agenda ESG vai ganhar mais peso na Bolsa

Investidores e gestores poderão identificar as empresas com ações na Bolsa mais adiantadas na agenda ESG (ambiental, social e governança na sigla em inglês). Índice de sustentabilidade terá regras mais rígidas. Companhias com risco alto de reputação serão excluídas. PÁGINA 22

O Bolso e o Fundo (Eleitoral)

—*No fundo, no fundo, sou contra o aumento do Fundo pros outros!*